



“E o tempo se rói com inveja de mim. Me vigia querendo aprender como eu morro de amor para tentar reviver”
Nana Caymmi

Reajuste de servidores federais e 13º de aposentados aquecem comércio

Um dos estímulos para reforçar o consumo do setor de alimentação foi o pagamento, no dia 2 de maio, do reajuste dos servidores públicos federais, que equivale a R\$ 17,9 bilhões.



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press

Além disso, o comércio conta com o pagamento da antecipação do 13º salário para aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS, que contempla cerca de R\$ 34,2 milhões de segurados. A primeira parcela está sendo paga neste período e a segunda será liberada de 26 de maio a 6 de junho — totalizando um montante de R\$ 73,3 bilhões injetados na economia. Juntas, essas duas medidas somam R\$ 91,2 bilhões em recursos adicionais para as famílias brasileiras. Este cenário animou especialmente os supermercados que esperam crescimento nas vendas neste mês e no próximo.

Cresce consumo no 1º trimestre

O Consumo nos Lares Brasileiros cresceu 2,48% no primeiro trimestre do ano, segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados, a Abras. A carne bovina e produtos básicos registraram deflação no período, depois das seguidas altas no último trimestre de 2024.

Menor pressão sobre preços

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, o resultado é expressivo, especialmente porque não reflete o efeito sazonal da Páscoa, celebrada este ano em abril. “Esse desempenho sinaliza uma retomada do consumo das famílias, sustentada pela continuidade da recuperação do emprego e pela menor pressão sobre os preços da carne bovina e de alguns itens básicos. A partir de março, o comportamento do consumo passou a se diferenciar do padrão observado no bimestre anterior, quando a renda esteve mais comprometida com despesas típicas de início de ano”, avaliou.

GT de Empresas da Frente Parlamentar Ambientalista

Victor Bica, ex-executivo da Coca-Cola Brasil, assumiu a Secretaria Executiva do GT de empresas da Frente Parlamentar Ambientalista. Tem como missão fortalecer o diálogo entre parlamentares e o setor empresarial, incentivando políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. O lançamento dos trabalhos do GT Empresas da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, coordenado pelo deputado Amom Mandel (Cidadania-AM), será nesta terça-feira, 10h, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Entre os temas a serem focados pela frente estão conservação da biodiversidade, gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, mercado de carbono, gestão sustentável da água e preservação florestal.

Arquivo pessoal



Ciro Nogueira se reúne com Lide/DF

O senador Ciro Nogueira (PP/PI), co-presidente da federação União Progressista, oficializada na semana passada, será o palestrante convidado do almoço debate do Lide/DF.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

A federação se tornou a maior força política do Congresso Nacional. E o tema da fala de Ciro será exatamente A Conjuntura Política e seus Desafios para o Futuro do Brasil. O presidente nacional do PP será recebido pelo presidente do PSD/DF e presidente do Lide/DF, o empresário Paulo Octávio. O encontro será amanhã, terça-feira, no Lago Sul.

Entidades do setor produtivo manifestam apoio ao BRB

Cinco entidades do setor imobiliário do DF assinaram um manifesto de “apoio ao crescimento do BRB”. Apontam resultados financeiros importantes do banco e que é possível aliar esse desempenho com o compromisso público de realizar ações pela população do DF. “O BRB é, hoje, uma ferramenta moderna de desenvolvimento e fomento regional, que gera empregos, apoia o empreendedorismo, financia projetos de infraestrutura e construção além de devolver lucros para o Distrito Federal. Ou seja, se transformou em uma poderosa ferramenta de desenvolvimento para a nossa capital”, afirmam as entidades. Elas defenderam o crescimento do BRB, seja por meio de expansão orgânica ou por fusões e aquisições, aí incluída a recente proposta envolvendo o Banco Master. Assinam o documento Ademi, Sinduscon, Asbraco, Sindarcom e Codese.

Novidade no JK Shopping

A Globo Esporte, loja de artigos esportivos, inaugurou uma nova unidade no JK Shopping, apostando na força do setor esportivo. Foram gerados 12 empregos diretos e mais de 60 indiretos, com possibilidade de expansão do quadro nas próximas datas comemorativas.



Divulgação

Busca pela atividade física

“Acreditamos no potencial desse novo espaço e no público que ele vai atrair. A prática esportiva cresceu muito nos últimos anos, e nosso objetivo é oferecer produtos de qualidade para acompanhar esse movimento”, afirma Geraldo César de Araújo Júnior, sócio da Globo Esporte, loja tradicional em Taguatinga.

Inauguração

O evento de inauguração contou com a presença do empresário Paulo Octávio; de Sebastião Abritta, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista/DF); e Talal Abu Allan, vice-presidente da entidade.

Marcas consolidadas

“A chegada da Globo Esporte ao JK reforça o compromisso que temos com a atração de marcas consolidadas e com o fortalecimento do comércio no Distrito Federal”, destacou Paulo Octávio.

PET / Ferramenta digital reúne dados sobre cães e gatos e pode ajudar a combater o abandono e os maus-tratos no Brasil. Tutores recebem uma carteirinha com QR Code e identificação válida em todo o território nacional

Bichinhos registrados e seguros

» GIOVANNA SFALSIN*

Quando perder um animal de estimação, cada segundo parece uma eternidade. O desespero é comum, as buscas são intensas, e o medo de não reencontrar o companheiro de quatro patas tira o sono de qualquer tutor. Para tentar mudar essa realidade, o Governo Federal lançou o SinPatinhas em 17 de abril, um sistema digital, público e gratuito que promete revolucionar a forma como o Brasil cuida dos seus animais domésticos.

Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos permite que tutores, ONGs, protetores independentes e até prefeituras registrem cães e gatos com segurança. Cada animal recebe um número de identificação único, válido em todo o país, e uma carteirinha digital com QR Code, que pode ser fixada na coleira. Se o pet se perder, qualquer pessoa pode escanear o código e entrar em contato com o tutor — desde que o telefone tenha sido previamente autorizado.

Além de ajudar no reencontro de pets perdidos, o SinPatinhas tem uma missão ainda maior: reunir dados concretos sobre a população de cães e gatos no Brasil, algo essencial para que políticas públicas possam ser implementadas de forma eficaz. A ferramenta faz parte do ProPatinhas, programa nacional que visa promover o manejo populacional ético de animais, com ações como castração, vacinação, microchipagem e controle de zoonoses. “Sem dados, não há política

pública. Precisamos saber onde estão os animais, em que quantidade, e em quais condições, para agir de forma estratégica”, explica a equipe técnica do Ministério.

O cadastro é simples: basta acessar a plataforma com a conta Gov.br, preencher os dados do animal e gerar a carteirinha digital. A adesão é voluntária, mas tutores cadastrados receberão informações sobre campanhas gratuitas de castração e vacinação em suas regiões. A microchipagem, embora incentivada, não é obrigatória.

Dados digitalizados

A moradora do Jardim Botânico Daniela Cardoso Cadore, 32 anos, é tutora de quatro cachorros: o Leopoldo (5 anos, dachshund de pelagem arlequim), Nicolas (2 anos, dachshund misturado com SRD), Estrela (1 ano e 7 meses, Pinscher) e Pandora (SRD caramelo). Ela considera importantíssimo esse registro para a segurança dos responsáveis. Segundo ela, seria interessante ver, no sistema, um histórico completo de vacinação e cirurgias, talvez um espaço para ONGs divulgarem adoções e até uma comunidade de tutores trocando dicas e compartilhando experiências. “Informações que dêem para interagir, falar sobre cuidados com os animais, dicas de comportamento e bem-estar junto com alguns especialistas e a comunidade, e também uma central de doações e adoções. Seria maravilhoso”, destacou.

Com a digitalização de dados, muitos tutores se perguntam se o cadastro poderá resultar em cobranças ou punições. A resposta

Material cedido ao Correio



A “salsicha” Liz Maria com sua tutora Ingrid Gabriele Pereira

Bruna Gaston/CB/D.A. Press



Débora Crystine, o marido, Lênio Carvalho, e a pet Lola Maria

é não. A Lei nº 15.046/2024, que autorizou o sistema, garante a gratuidade total do processo, e nenhuma penalidade será

aplicada a quem optar por não aderir. O objetivo do governo é educar e incentivar a guarda responsável, e não punir.

As informações inseridas na plataforma estão protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O único dado visível via QR Code será o telefone do tutor, se autorizado. Médicos-veterinários e órgãos públicos terão acesso apenas às informações necessárias para o cuidado do animal ou para o planejamento de políticas.

Apoio

O SinPatinhas foi construído a muitas mãos. Durante sua criação, o governo ouviu mais de 600 pessoas, incluindo ONGs, protetores, veterinários, membros do Ministério Público, da OAB e da sociedade civil. O sistema conta com o apoio técnico do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Mesmo sem atingir toda a população de cães e gatos do país, o SinPatinhas já representa um avanço. Com os dados reunidos, será possível mapear as regiões que mais precisam de campanhas de castração ou combate ao abandono, priorizando comunidades vulneráveis e áreas com superpopulação animal.

A assistente de compras Ingrid Gabriele Pereira Lopes, 25, tem uma dachshund chamada Liz Maria. Para ela, a motivação de realizar o novo RG de identificação faz parte da causa animal. “Com tantos animais em situação de rua e abandono, sinto que essa iniciativa pode servir para a elaboração de políticas públicas com base em evidências para melhorar a gestão dos que ainda não têm um lar e também possibilitar um monitoramento mais eficaz contra o abandono”, afirmou a moradora da Asa Sul.

O que precisa?

Do tutor:

- » Identidade;
- » CPF;
- » Endereço;

Do animal:

- » Procedência e características;
- » Raça;
- » Sexo;
- » Idade real ou presumida;
- » Vacinas aplicadas;
- » Doenças contraídas ou em tratamento;
- » Local onde o animal é mantido.

Ela acrescenta que pensa em providenciar o QR Code para colocar na coleira, o quanto antes. “A Liz tem uma tag de metal com o nome dela e meu número de telefone, mas são apenas essas as informações e ela tem mais de uma coleira. Então essa opção de imprimir o QR Code para colocar nas demais é ótima”, destacou.

Para Débora Crystine Bardales, 29, arquiteta, o serviço proporciona segurança e promove a inclusão desses bichinhos. “Já tive animais que fugiram e, pela dificuldade de identificação, não conseguimos recuperá-los”, contou. Com base em experiências anteriores, hoje ela utiliza um QR Code fixado na coleira de sua pet, Lola Maria (Dashbund pelo longo), vinculado a um serviço distinto, que também visa auxiliar na identificação e no contato em caso de perda.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti